

MANUELA BRISOT FELISBINO

**TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DO
QUESTIONÁRIO DE LEICESTER SOBRE TOSSE**

**Trabalho apresentado à Universidade Federal
de Santa Catarina, como requisito para a
conclusão do Curso de Graduação em
Medicina.**

**Florianópolis - SC
Universidade Federal de Santa Catarina
2007**

MANUELA BRISOT FELISBINO

**TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DO
QUESTIONÁRIO DE LEICESTER SOBRE TOSSE**

**Trabalho apresentado à Universidade Federal
de Santa Catarina, como requisito para a
conclusão do Curso de Graduação em
Medicina.**

Presidente do Colegiado: Prof. Dr. Maurício José Lopes Pereima

Orientador: Prof. Dr. Emilio Pizzichini

Co-orientador: Prof. Dra. Leila Marques Steidle

Florianópolis - SC

Universidade Federal de Santa Catarina

2007

Felisbino, Manuela Brisot.
Tradução e Adaptação Cultural do Questionário de Leicester sobre Tosse /
Manuela Brisot Felisbino. - Florianópolis, 2007.
p.47

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Universidade Federal de
Santa Catarina -- Curso de Graduação em Medicina.

Palavras Chaves: 1. Tosse Crônica 2. Qualidade de Vida 3. Estudo de Adaptação
Cultural.

*Dedico este trabalho a minha querida mamãe,
que mesmo distante sempre esteve tão
próxima do meu coração...*

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todas as pessoas que de alguma forma, seja com uma palavra de apoio, um doce sorriso ou um simples abraço, colocaram de volta o brilho em meu olhar e a disposição para seguir em frente na busca de meus objetivos.

Aos pacientes que voluntariamente se dispuseram a participar deste estudo, só tenho a agradecer.

Agradeço ao meu orientador Dr. Emilio Pizzichini, que há mais de dois anos me orienta em pesquisas como sua bolsista do PIBIC-CNPq e, agora, em minha tese de conclusão de curso. Com sua vasta experiência em pesquisa, pude aprender muito com os seus ensinamentos, exemplo e orientação.

A minha co-orientadora Dra. Leila J. M. Steidle, que sempre este tão próxima e disponível a me ajudar, agradeço todo o incentivo, aprendizado e pela amizade ao longo desses anos. Com sua dedicação, pude aprender muito sobre pesquisa e pneumologia.

Agradeço também a Dra. Márcia M. M. Pizzichini pelo auxílio durante a realização deste estudo e ao Dr. Pablo Moritz que se fez também presente neste e em outros estudos que já realizei, se mostrando sempre muito amigo e disposto a me ajudar.

As enfermeiras Cristiane Cinara Rocha e Maíra C. Perraro, e a técnica de laboratório Célia Tânia Zimmermann, agradeço a amizade, o apoio, o carinho e a toda ajuda que vocês me proporcionaram mesmo nas horas mais difíceis.

A toda a equipe do NUPAIVA, deixo o meu carinho e agradecimento pelos anos em que realizei pesquisas junto a vocês. Fui sempre muito bem acolhida e assistida, fiz amizades que quero levar para sempre comigo, tive ótimos exemplos e tutores. Enfim, aprendi, errei, refiz, pensei que não seria capaz, mas aqui cheguei com o apoio de vocês.

Agradeço também a minha dupla de internato Gustavo Floriani Petry, uma das pessoas mais especiais que já conheci, que consegue com um olhar saber como estou e com um abraço acalmar meu coração. As minhas lindas e queridas amigas Ana Paula Bartneck e Ísia Carla Hansen pela doce amizade e por todos os momentos felizes que dividimos ao longo desses anos. A Patrícia Montagner, minha amiga e grande exemplo de futura médica. Ao meu amigo Diego Burgardt que consegue me tirar um sorriso até quando só me vêm lágrimas aos olhos. Por fim, a Letícia Stahelin e Heyde Francine Pinto, amigas que para sempre estarão em meu coração.

Deixo também todo o meu carinho e agradecimento a minha turma da medicina UFSC 2002/2, com quem compartilhei alegrias e diversões, aprendizado e crescimento, e onde fui muito feliz durante esses cinco anos e meio, e a minha turma de amigas de infância, que fazem parte da minha vida e história.

Por fim, meu maior agradecimento é a Deus, meu verdadeiro mestre, e a minha doce família, que ao longo de todos estes anos sempre me encheram de amor e carinho, apoio e incentivo. Aos meus avós Isaco Brisot e Ignês Diva Maria Invitti Brisot, em quem me espelho como modelo de caráter e perseverança, e que são meus grandes exemplos de vitória. Ao meu pai, Hugo Felisbino, pelo seu amor, e a minha querida mãe, Gilce Rosa Brisot, que com toda sua dedicação e amor, me fez sentir a filha mais amada do mundo, tornando-me uma pessoa confiante para batalhar e buscar todos os meus sonhos. E ao meu amor, Alessandro Jarabiza, que trouxe nova luz a minha vida, encheu de amor o meu coração e vem tornando os meus dias uma doce e alegre caminhada em busca de meu lugar ao sol...

RESUMO

Introdução: A tosse se apresenta como um dos sintomas mais comuns na prática clínica, entretanto existe uma deficiência em instrumentos bem validados para a sua avaliação. O Leicester Cough Questionnaire (LCQ), desenvolvido em língua inglesa, avalia de forma objetiva e simples este sintoma e seu impacto no estado de saúde e qualidade de vida em seus portadores crônicos.

Objetivo: Traduzir e adaptar culturalmente, para a língua portuguesa falada no Brasil, o LCQ.

Método: A adaptação cultural de um questionário de qualidade de vida envolve a tradução conceitualmente equivalente à versão original e culturalmente aceitável ao país em que será utilizado. Foi realizada a tradução para a língua portuguesa por três tradutores, e a retradução para a língua original por outro tradutor. Esta versão foi avaliada por um dos autores do questionário original para assegurar sua equivalência, e por um comitê de especialistas que realizou ampla revisão do instrumento. A seguir o questionário foi aplicado em dez pacientes portadores de tosse crônica, onde foi realizado o desdobramento cognitivo. Com os dados obtidos, formulou-se a versão final do LCQ.

Resultados: Poucos itens foram questionados pelo autor da versão original e revistos pelo comitê de especialistas. A versão portuguesa do LCQ apresentou boa aceitabilidade e compreensão por todos os entrevistados no desdobramento cognitivo, demonstrando a robustez no processo de tradução e adaptação cultural utilizado.

Conclusões: A tradução e adaptação cultural do LCQ para a língua portuguesa falada no Brasil foi realizada com sucesso, construindo um instrumento simples, de fácil compreensão e aplicação.

ABSTRACT

Background: Although cough is one of the commonest symptoms in clinical practice, there is a shortage of well validated instruments to assess it. The Leicester Cough Questionnaire (LCQ), developed originally in English, evaluates objectively and simply this symptom and its impact on quality of life of patients with chronic cough.

Objective: To translate the LCQ and provide a cross-cultural adaptation to Portuguese spoken in Brazil.

Method: Cultural adaptation of quality of life questionnaire involves conceptual translation equivalent to the original version and culturally acceptable to the target country. The Portuguese translation was primarily made by three translators and then this version was back translated by another one. The back translated version was evaluated by one of the authors of the source questionnaire in order to ensure the equivalency, and then by a specialist committee to review it. Afterward, the questionnaire was applied to a group of ten chronic coughers' patients to make the cognitive debriefing. With the data obtained on the last stage, the final version of the LCQ was produced.

Results: Few items were questioned by the source author and reviewed by the specialist committee. The Portuguese version of LCQ was well accepted and understood by the interviewed subjects during the cognitive debriefing, witch demonstrate the robustness of the translation and cultural adaptation process through the previous stages.

Conclusions: The translation and cultural adaptation of LCQ to the Portuguese spoken in Brazil was done successfully. It shows to be simple to use and easy to apply and understand.

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 – Distribuição dos pacientes segundo características demográficas..... | 10 |
| Tabela 2 – Distribuição dos pacientes segundo o diagnóstico final..... | 11 |
| Tabela 3 – Itens questionados por apresentarem diferenças na retradução..... | 11 |
| Tabela 4 – Itens alterados após revisão do comitê de especialistas..... | 11 |
| Tabela 5 – Itens alterados após a realização do processo de desdobramento cognitivo..... | 12 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|---------|---|
| DPOC | Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica |
| LCQ | Questionário de Tosse Leicester |
| HU | Hospital Universitário |
| UFSC | Universidade Federal de Santa Catarina |
| NUPAIVA | Núcleo de Pesquisa em Asma e Inflamação das Vias Aéreas |
| CQLQ | Cough Quality-of-Life Questionnaire |

SUMÁRIO

| | |
|---|-------------|
| FALSA FOLHA DE ROSTO..... | i |
| FOLHA DE ROSTO..... | ii |
| DEDICATÓRIA..... | iii |
| AGRADECIMENTOS..... | iv |
| RESUMO..... | vi |
| <i>ABSTRACT</i>..... | vii |
| LISTA DE TABELAS..... | viii |
| LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS. | ix |
| SUMÁRIO..... | x |
| | |
| 1. INTRODUÇÃO..... | 1 |
| 2. OBJETIVO..... | 4 |
| 3. MÉTODOS..... | 5 |
| 4. RESULTADOS..... | 9 |
| 5. DISCUSSÃO..... | 16 |
| 6. CONCLUSÃO..... | 23 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 24 |
| NORMAS ADOTADAS..... | 27 |
| APÊNDICES..... | 28 |

1. INTRODUÇÃO

A maioria das doenças que acometem direta ou indiretamente as vias aéreas e os pulmões causa tosse. Sendo assim, a tosse se apresenta como um dos sintomas mais comuns na prática clínica. Habitualmente a tosse é aguda e auto limitada. Entretanto uma importante minoria de pacientes a tosse pode se apresentar como sintoma crônico isolado.¹ Estes pacientes sofrem uma considerável morbidade física e psicológica.² As causas da tosse associadas a outras manifestações clínicas são diagnosticadas mais facilmente. Contudo, o diagnóstico etiológico da tosse que se apresenta como sintoma único ou principal exige uma investigação mais minuciosa.

A tosse pode ser involuntária ou voluntária e representa um reflexo visceral que é regulado pelo nervo vagal aferente com a particularidade de estar sujeita controle cortical superior. Este controle cortical pode se manifestar como na inibição da tosse ou na tosse voluntária.³ Dessa forma, além de um sintoma e um mecanismo de defesa, a tosse também é a manifestação de um comportamento afetivo e uma questão psicológica que muito pode comprometer a vida de seus portadores.

Tosse crônica é definida como toda tosse com duração superior à oito semanas, sem outros achados clínicos concomitantes, permanecendo sem diagnóstico definitivo após avaliação clínica inicial.³ As causas mais frequentes de tosse crônica incluem a síndrome do gotejamento pós-nasal, tosse variante da asma, doença do refluxo gastro-esofágico e bronquite eosinofílica.⁴ Estas condições podem ocorrer isoladamente ou em associação. No diagnóstico diferencial poderemos incluir condições como: resfriados, tosse pós infecciosa, bronquite crônica, bronquiectasias, câncer de pulmão, doenças pulmonares intersticiais e tuberculose.³ Estas devem ser investigadas ou afastadas uma vez que podem se manifestar apenas com tosse numa fase inicial ou mesmo avançada da doença. Alguns dados da história clínica do paciente podem direcionar o diagnóstico etiológico, como a história ocupacional ou ambiental positivas; e reação adversa ao uso de determinados medicamentos, principalmente os inibidores da enzima conversora da angiotensina.⁴

Assim, o ponto de partida para a investigação da tosse é a história clínica e o exame físico. Informações importantes são obtidas pela história como as características principais da tosse, o uso concomitante de medicações, exposição à fumaça do cigarro, ocupacional ou ambiental. Porém na maioria das vezes o valor preditivo positivo destas informações é baixo,

tornando-se necessário a utilização de outros métodos propedêuticos que proporcionem um melhor valor preditivo positivo para a definição da causa da tosse.

Nas últimas duas décadas, diversas publicações têm demonstrado a importância de quantificar e padronizar relatos sobre a variação dos sintomas durante um certo período de tempo. Para tanto, instrumentos de medida de saúde e qualidade de vida estão ganhando destaque progressivo na investigação e avaliação de pacientes, principalmente àqueles portadores de doenças ou condições crônicas. Estes questionários clínicos são instrumentos práticos e permitem o registro das informações, utilizando dados obtidos por entrevista estruturada, com perguntas específicas usadas rotineiramente na anamnese, cuja resposta é quantificada em termos numéricos pelo paciente ou profissional de saúde.

Os primeiros questionários de qualidade de vida desenvolvidos eram genéricos e permitiam uma avaliação geral de distúrbios percebidos pelo paciente em relação a sua doença, como por exemplo, o Nottingham Health Profile and Medical Outcomes Survey Short Form 36 (SF-36)⁵ usado na prática e pesquisa clínica de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), asma, fibrose pulmonar idiopática, entre outras. Entretanto, com o objetivo de suprir as deficiências que os questionários anteriores apresentavam como resultado de sua baixa especificidade, foram criados questionários específicos para avaliar apenas uma doença ou condição. Estes questionários permitem a observação mais acurada das particularidades e mudanças relevantes no estado do paciente e curso da doença. Neste contexto, destacam-se o Asthma Quality of Life Questionnaire (AQLQ)^{6,7} na avaliação da qualidade de vida em pacientes portadores de asma e o St Georges Respiratory Questionnaire,⁸ na DPOC. Ainda nesta linha, questionários de medida do estado de saúde e qualidade de vida sintoma-específicos são as aquisições mais recentes da pesquisa clínica e cuidado de pacientes.

Muito pouco se sabe sobre os efeitos da tosse crônica no estado de saúde, principalmente porque existe uma deficiência em instrumentos objetivos e bem validados para a sua quantificação. Até recentemente eram utilizadas escalas visuais analógicas cuja acurácia tem sido questionada.⁴ Com o objetivo de suprir esta deficiência, Birring e colaboradores desenvolveram e validaram o Leicester Cough Questionnaire (LCQ),⁹ o qual avalia de forma objetiva e simples este sintoma e seu impacto no estado de saúde dos portadores de tosse crônica. Este questionário pode, também, ser usado na avaliação da evolução da tosse ao longo do tempo e acompanhamento da resposta ao tratamento. O LCQ é auto-aplicação e requer menos de 5 minutos para ser concluído. É composto por 19 itens subdivididos em 3 domínios: físico (perguntas 1,2,3,9,10,11,14,15), psicológico (perguntas 4,5,6,12,13,16,17) e

social (perguntas 7,8,18,19). As respostas são quantificadas pelo paciente em uma escala de 7 pontos tipo Likert. O total de pontos de cada domínio é calculado pela adição dos pontos de cada resposta divididos pelo número de itens do domínio. O escore total é o resultado da adição dos escores de cada domínio e varia de 3 a 21, sendo que uma pontuação mais próxima de 21 indica um melhor estado de saúde ou uma menor influência da tosse na qualidade de vida do paciente. O LCQ foi devidamente validado podendo ser utilizado por médicos, pesquisadores e outros profissionais da área da saúde na complementação da avaliação deste sintoma.

Por se tratar de um instrumento desenvolvido originalmente na língua inglesa, este deve ser traduzido e adaptado às circunstâncias sociais e culturais locais onde se pretende utilizá-lo, caso contrário um novo instrumento deveria ser desenvolvido com este objetivo.¹⁰ Dessa forma, a adaptação cultural de um instrumento psicométrico é um processo complexo que envolve tradução conceitualmente equivalente ao original e culturalmente aceitável ao país no qual o questionário será utilizado.¹¹ Deve-se buscar equivalências técnica e semântica entre as versões fonte e alvo para se evitar futuros erros de interpretação dos dados. A adaptação cultural de um instrumento estará completa quando as qualidades psicométricas do instrumento traduzido forem estudadas.¹² Assim, nos últimos anos, grande quantidade de recomendações em relação à tradução, adaptação e validação de questionários em diferentes línguas e culturas foi publicada na literatura médica, buscando uma maior padronização neste processo tão complexo.^{13, 14, 15, 16}

Até o presente, nenhum instrumento de avaliação do estado de saúde e qualidade de vida de pacientes portadores de tosse crônica foi elaborado ou validado para uso no Brasil. Portanto, o presente estudo tem como objetivo a tradução e adaptação cultural do LCQ⁹ desenvolvido por Birring e colaboradores.

2. OBJETIVO

Traduzir e adaptar culturalmente, para a língua portuguesa falada no Brasil, o Leicester Cough Questionnaire (LQC),⁹ um questionário sintoma específico, elaborado em língua inglesa, que permite avaliar o estado de saúde e a qualidade de vida dos pacientes portadores de tosse crônica.

3. MÉTODOS

3.1 Delineamento do estudo

Este é um estudo metodológico que envolve a tradução e adaptação cultural, para a língua portuguesa falada no Brasil, de um instrumento específico para medir o estado de saúde e qualidade de vida em pacientes portadores de tosse crônica, o LCQ.⁹ O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) sob o parecer 002/2007 de 26/03/2007.

3.2 População do estudo

A população do estudo foi intencionalmente composta por 10 pacientes de ambos os sexos, alfabetizados, com idade superior a 18 anos, portadores de tosse crônica e sem uso de tratamento específico. Estes pacientes, selecionados do ambulatório de Pneumologia do Hospital Universitário (HU) da UFSC e da Clínica Respirar – Centro de Medicina Respiratória, Florianópolis, foram convidados a participar da sexta etapa do processo de adaptação cultural do LCQ (desdobramento cognitivo) utilizada para demonstrar a aceitabilidade e compreensão do questionário adaptado.

Tosse crônica foi definida como a tosse com duração maior do que oito semanas, permanecendo sem diagnóstico definitivo após avaliação clínica inicial que incluía radiograma de tórax e espirometria completa com teste pós-broncodilatador.

Foram excluídos do estudo pacientes fumantes ou ex-fumantes, portadores de outras doenças pulmonares associadas (fibrose cística, DPOC, pneumonia, etc), doenças graves de outros aparelhos ou sistemas, ou em uso de medicações que pudessem confundir os resultados.

3.3 Procedimentos do estudo

A adaptação cultural do LCQ (Apêndice I) incluiu diversas etapas baseadas nas orientações de Guillemin e col.¹⁵ as quais têm sido amplamente empregadas pelo Instituto

MAPI de Pesquisa (Mapi Research Institute, Lyon, França) na adaptação cultural de diversos instrumentos elaborados para medir a qualidade de vida.

3.3.1 Primeira etapa: tradução da língua inglesa para a língua portuguesa

Com esta etapa foi produzida uma tradução do LCQ com equivalência conceitual ao questionário original, utilizando uma linguagem coloquial de fácil compreensão. Dessa forma, o questionário LCQ (versão inglesa) foi enviado para três indivíduos brasileiros, nativos na língua portuguesa falada no Brasil e com fluência na língua inglesa, sendo um deles um dos envolvidos na pesquisa. Cada tradutor produziu uma versão do LCQ, da língua inglesa para a portuguesa de forma independente e sem o conhecimento das versões produzidas pelos outros tradutores. Posteriormente, todos os tradutores se reuniram para discutir as traduções, item a item, culminando com a elaboração de uma versão combinada e única para a língua portuguesa. (Apêndice II)

3.3.2 Segunda etapa: tradução da língua portuguesa para a língua inglesa (processo de re-tradução)

Nesta etapa foi feita uma tradução literal para o inglês (re-tradução) da versão única para língua portuguesa produzida na etapa anterior. Um novo tradutor, nascido e criado em um país de língua inglesa e com fluência na língua portuguesa falada no Brasil, foi convidado a traduzir da forma mais literal possível a versão única do LCQ produzida na primeira etapa. Neste processo de re-tradução, o tradutor não teve acesso à versão original na língua inglesa. (Apêndice III)

3.3.3 Terceira etapa: comparação da re-tradução para a língua inglesa com a versão inglesa original

Nesta fase, o tradutor para a língua inglesa e o pesquisador se reuniram e analisaram, item a item, o LCQ original e a re-tradução para a língua inglesa, com o objetivo de identificar possíveis mal entendidos ou erros de tradução. As discrepâncias observadas nas versões portuguesa e inglesa traduzidas foram assinaladas antes de elaborar a segunda versão única para a língua portuguesa. Também foram incorporadas as correções contidas no questionário re-traduzido para o inglês.

3.3.4 Quarta etapa: avaliação do autor do LCQ original da tradução para o inglês da versão portuguesa

Esta etapa teve como objetivo obter a aprovação da tradução para a língua portuguesa pelo autor do instrumento original. A re-tradução (2ª e 3ª etapas) foi enviada ao autor da versão original para avaliar e comentar sua consistência. O autor comparou a versão original e a re-tradução para o inglês da versão portuguesa com a finalidade de examinar se as duas avaliavam os mesmos domínios. Após a aprovação da re-tradução pelo autor da versão original, foi elaborada a terceira versão portuguesa que incorporou as correções e sugestões recomendadas pelo mesmo autor.

3.3.5 Quinta etapa: revisão da versão portuguesa do LCQ pelo comitê de especialistas

Nesta etapa, o conteúdo do instrumento produzido na terceira versão foi avaliado por dois pneumologistas, com experiência no atendimento a pacientes portadores de tosse crônica, convidados para examinar e comentar o questionário adaptado. Estes comentários foram discutidos e analisados juntamente com o pesquisador para que pudesse ser produzida a quarta versão única para a língua portuguesa do LCQ. O instrumento adaptado produzido ao final desta etapa foi avaliado por um professor de língua portuguesa que realizou a revisão gramatical do texto. (Apêndice IV)

3.3.6 Sexta etapa: desdobramento cognitivo

Com o objetivo de identificar questões problemáticas do questionário como um todo e oferecer soluções para facilitar o entendimento do questionário, foram entrevistados dez participantes portadores de tosse crônica que apresentassem boas condições de compreensão e linguagem. O desdobramento cognitivo consistiu no processo de testar, na população alvo, a compreensão e a aceitabilidade do questionário traduzido. Nesta etapa, os participantes que preencheram os critérios de inclusão foram consecutivamente agendados para uma única visita do estudo.

Nesta visita, o estudo foi detalhadamente explicado e os indivíduos que concordaram em participar, assinaram o consentimento livre e informado. Durante a visita também foram coletados dados demográficos referentes ao nome, idade, sexo, raça, estado civil, escolaridade, procedência e telefone para contato. Dados específicos quanto à história da doença atual e história mórbida pregressa foram também questionados, sendo estes: duração e

características da tosse, sintomas associados, diagnóstico final (se definido), história de tabagismo, comorbidades e medicações em uso (Apêndices V).

O questionário foi aplicado por pelo menos um dos pesquisadores a cada participante selecionado. Cada participante foi informado de que não deveria se preocupar com a acurácia das respostas, mas apenas mostrar o que compreendeu, quais as dificuldades de cada pergunta ou afirmação do questionário e sua aceitação ao mesmo. Também foi esclarecido a cada participante que, ao final do desdobramento cognitivo, seria solicitado um comentário geral sobre o questionário para avaliar sua aceitabilidade, entendimento e clareza de forma global.

A seguir, foi iniciado o desdobramento cognitivo do LCQ, onde o questionário foi aplicado pelo pesquisador do estudo a cada participante selecionado. De acordo com o protocolo, cada participante foi apenas questionado sobre o entendimento e dificuldades em relação a cada uma das perguntas ou afirmações do questionário. Todos os comentários foram devidamente registrados em um formulário específico. (Apêndice VI).

3.3.7 Sétima etapa: versão final

O objetivo desta etapa foi a produção da versão final do instrumento adaptado para a língua portuguesa falada no Brasil. Reuniram-se para a produção da versão final do processo de tradução e adaptação cultural do LCQ para a língua portuguesa falada no Brasil, os tradutores do questionário para a língua portuguesa e o comitê de especialistas (com exceção da revisora de português). Nesta reunião o instrumento foi revisto item por item. Foram discutidos os achados do desdobramento cognitivo e incorporando as modificações pertinentes, visando à confecção da versão final do questionário.

3.4 Análise estatística

Este estudo não permite análise estatística. Os dados estão relatados como números simples ou proporções.

4. RESULTADOS

4.1 Características clínicas e demográficas dos participantes

Dos 10 pacientes entrevistados para fase de desdobramento cognitivo, sete eram do sexo feminino e três do sexo masculino. Todos eram da raça branca, não tabagistas e procedentes da grande Florianópolis. A faixa etária variou de 23 a 72 anos e a escolaridade incluiu participantes entre o primeiro e o terceiro grau. A tosse foi de característica seca na maioria dos pacientes, estando associada a outros sintomas tais como obstrução nasal, espirros e odinofagia em 40% dos casos. Somente dois pacientes não apresentaram comorbidades, sendo as mais relevantes: hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo 2, dislipidemia, hipotireoidismo, doença celíaca, rinite alérgica e depressão. (Tabela 1)

Tabela 1 – Distribuição dos pacientes segundo características demográficas e específicas.

| Características | Resultados |
|---|------------|
| Idade, anos* | 52 (23;72) |
| Sexo masculino, n (%) | 3 (30%) |
| Escolaridade \leq segundo grau, n (%) | 5 (50%) |
| Duração da tosse, meses [†] | 90 (3;360) |
| Característica seca da tosse, n (%) | 7 (70%) |
| Presença de sintomas associados, n (%) | 4 (40%) |
| Presença de comorbidades, n (%) | 8 (80%) |

n = número absoluto; % = percentual; * dados expressos pela média, valor mínimo e valor máximo; [†] dados expressos pela mediana, valor máximo e valor mínimo.

Metade dos pacientes entrevistados ainda estavam em investigação diagnóstica. Nos demais pacientes, uma ou mais causas para a tosse já haviam sido encontradas. (Tabela 2)

Tabela 2 – Distribuição dos pacientes segundo o diagnóstico final.*

| Diagnóstico | Resultados |
|---|------------|
| Em Investigação, n (%) | 5 (50%) |
| Sinusite Crônica, n (%) | 3 (30%) |
| Bronquite Eosinofílica, n (%) | 3 (30%) |
| Doença do Refluxo Gastro-Esofágico, n (%) | 1 (10%) |
| Tosse Variante da Asma, n (%) | 1 (10%) |

n = número absoluto; % = percentual; *o mesmo paciente pode ter mais de um diagnóstico.

4.2 Adaptação cultural do LCQ

As primeira, segunda e terceira etapas do processo de tradução e adaptação cultural do LCQ não suscitaram dúvidas ou correções. Entretanto, na quarta etapa, dois itens foram questionados pelo autor da versão original do LCQ. Estas apresentavam pequena diferença na formulação de duas frases na versão re-traduzida, sendo, entretanto, o conceito preservado. Estes itens estão dispostos na Tabela 3.

Tabela 3 – Itens questionados por apresentarem diferenças na retradução.

| LCQ – Original | LCQ – Re-tradução |
|---|------------------------------------|
| “by sputum (phlegm) production when you cough?” | “by any phlegm you’ve coughed up?” |
| “with the overall enjoyment of my life” | “with the enjoyment of my life” |

A revisão realizada pelo comitê de especialistas, na quinta etapa do processo, apontou alguns erros gramaticais e sugestões conceituais em determinados itens. Estes foram alterados e estão colocados na Tabela 4. Foi alterada também nesta etapa a formatação do questionário. Este que dispunha a escala de Likert em posição seqüencial horizontal, foi modificado para uma tabela horizontal com sete colunas internas em linha única onde foram dispostas todas as opções num contínuo crescente.

Tabela 4 – Itens alterados após revisão do comitê de especialistas.

| LCQ – antes da quinta etapa | LCQ – depois da quinta etapa |
|-----------------------------------|--------------------------------------|
| “Elaborado” | “Desenvolvido” |
| “Responda circulando a resposta” | “Circule o número da resposta” |
| “O mais honestamente possível” | “Da maneira mais honesta possível” |
| “Como consequência” | “Em consequência” |
| “Esteve incomodado” | “Se incomodou” |
| “Esteve cansado” | “Se cansou” |
| “Me fez sentir ansioso” | “Me deixou ansioso” |
| “No aproveitamento da minha vida” | “No prazer de aproveitar minha vida” |
| “Saturado” | “Farto” |
| “Ficou preocupado” | “Se preocupou” |
| “Incomodou” | “Aborreceu” |
| “Responder este questionário” | “Responder a este questionário” |

Na etapa de desdobramento cognitivo, três perguntas geraram dificuldades de compreensão, sendo que o título do questionário também foi motivo de dúvida por parte de metade dos pacientes entrevistados. Assim sendo, na sétima etapa do processo de tradução e adaptação cultural do LCQ, onde reuniram-se os tradutores e o comitê de especialista, optou-se, por concordância plena, pela modificação do título do questionário e de duas perguntas. A tabela 5 apresenta os itens que sofreram alterações após o desdobramento cognitivo.

Tabela 5 – Itens alterados após a realização do processo de desdobramento cognitivo.

| LCQ – antes da sétima etapa | LCQ – depois da sétima etapa |
|---|--|
| “Questionário de Tosse Leicester” | “Questionário de Leicester sobre Tosse” |
| “Nas últimas 2 semanas, minha tosse me fez sentir farto (cheio).” | “Nas últimas 2 semanas, minha tosse me fez sentir de “saco cheio” |
| “Nas últimas 2 semanas, você teve muita energia?” | “Nas últimas 2 semanas, mesmo com sua tosse, você teve muita energia?” |

A versão final do documento incorporou estas alterações conforme mostra o quadro 1.

Quadro 1 – QTL traduzido e adaptado para a língua portuguesa falada no Brasil

QUESTIONÁRIO DE LEICESTER SOBRE TOSSE

Iniciais do Paciente: _____

Data: _____

Este questionário foi desenvolvido para avaliar o impacto da tosse sobre diversos aspectos da sua vida. Leia cada pergunta cuidadosamente e CIRCULE o número da resposta que melhor se aplica a você. Por favor responda TODAS as perguntas, da maneira mais honesta possível.

1. Nas últimas 2 semanas, você sentiu dor no peito ou no estômago em consequência da sua tosse?

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

2. Nas últimas 2 semanas, você se incomodou pela produção de escarro (catarro) quando você tossiu?

| | | | | | | |
|----------------|-------------------------|--------------|---------------|----------------|-----------|-------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| Todas as vezes | A maior parte das vezes | Várias vezes | Algumas vezes | Ocasionalmente | Raramente | Nunca |

3. Nas últimas 2 semanas, você se cansou por causa da sua tosse?

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

4. Nas últimas 2 semanas, você sentiu que tinha controle sobre sua tosse?

| | | | | | | |
|--------------|--------------------|-------------|-----------------------|------------------------|------------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| Nenhum tempo | Quase nenhum tempo | Pouco tempo | Alguma parte do tempo | Uma boa parte do tempo | A maior parte do tempo | O tempo todo |

5. Com que frequência durante as últimas 2 semanas você se sentiu envergonhado por causa da sua tosse?

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

6. Nas últimas 2 semanas, minha tosse me deixou ansioso.

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

7. Nas últimas 2 semanas, minha tosse interferiu no meu trabalho, ou em outros afazeres diários.

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

8. Nas últimas 2 semanas, eu senti que minha tosse interferiu no prazer de aproveitar minha vida.

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

9. Nas últimas 2 semanas, a exposição a cheiro de tinta ou fumaça me fez tossir.

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

10. Nas últimas 2 semanas, sua tosse atrapalhou o seu sono?

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

11. Nas últimas 2 semanas, quantas vezes ao dia você teve crises de tosse?

| | | | | | | |
|----------------------------|---------------------------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|-----------|-------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| Todo tempo (continuamente) | A maior parte das vezes durante o dia | Várias vezes durante o dia | Algumas vezes durante o dia | Ocasionalmente durante o dia | Raramente | Nunca |

12. Nas últimas 2 semanas, minha tosse me fez sentir frustrado.

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

13. Nas últimas 2 semanas, minha tosse me fez sentir “de saco cheio”.

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

14. Nas últimas 2 semanas, você apresentou rouquidão em consequência de sua tosse?

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

15. Nas últimas 2 semanas, mesmo com sua tosse, você teve muita energia?

| | | | | | | |
|--------------|--------------------|-------------|-----------------------|------------------------|------------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| Nenhum tempo | Quase nenhum tempo | Pouco tempo | Alguma parte do tempo | Uma boa parte do tempo | A maior parte do tempo | O tempo todo |

16. Nas últimas 2 semanas, você se preocupou que sua tosse pudesse indicar uma doença grave?

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

17. Nas últimas 2 semanas, você se preocupou que outras pessoas pensassem que havia algo errado com você, por causa da sua tosse?

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

18. Nas últimas 2 semanas, minha tosse interrompeu conversas ou telefonemas.

| | | | | | | |
|----------------|-------------------------|--------------|---------------|----------------|-----------|-------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| Todas as vezes | A maior parte das vezes | Várias vezes | Algumas vezes | Ocasionalmente | Raramente | Nunca |

19. Nas últimas 2 semanas, eu sinto que minha tosse aborreceu meu companheiro(a), família ou amigos.

| | | | | | | |
|-----------------------|--------------------------------------|------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|-----------|-------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| Toda vez que eu tusso | A maior parte das vezes que eu tusso | Várias vezes quando eu tusso | Algumas vezes quando eu tusso | Ocasionalmente quando eu tusso | Raramente | Nunca |

Obrigado por responder a este questionário.

5. DISCUSSÃO

Neste estudo, nós traduzimos e adaptamos culturalmente para a língua portuguesa falada no Brasil um instrumento para avaliação do estado de saúde e qualidade de vida em pacientes portadores de tosse crônica. Esta adaptação cultural é relevante porque até o presente não se dispõe de nenhum outro instrumento de avaliação de qualidade de vida neste grupo de pacientes no Brasil. A escolha de adaptar culturalmente este questionário, ao invés de desenvolver um novo, foi fundamentada no fato de que a adaptação de um instrumento já previamente descrito e validado em outras línguas possibilita a comparação de resultados entre estudos realizados em diferentes países. Esta é uma tendência atual também para facilitar sua utilização em estudos multicêntricos internacionais e tem impulsionado a tradução e adaptação cultural de diversos instrumentos genéricos e específicos em diversas línguas.¹⁹⁻²⁴ Ademais, a elaboração de um novo questionário seria um processo mais laborioso, demorado, e dispendioso.

O LCQ é um questionário que contém 19 perguntas distribuídas em 3 domínios relevantes ao dia-a-dia dos pacientes portadores de tosse crônica: o físico, o psicológico e o social. A metodologia utilizada no desenvolvimento deste questionário por Birring e colaboradores,⁹ assegura boa validação de conteúdo, visto que este foi desenvolvido após ampla revisão da literatura sobre o assunto, encontro de equipes multidisciplinares envolvidas no cuidado destes pacientes, entrevistas estruturadas com portadores de tosse crônica e, finalmente, minuciosa análise estatística dos resultados. Além disto, o questionário é válido e reprodutível,⁹ discriminativo,^{25,26,27} e responsivo à mudanças longitudinais.^{9,28,29} Por isso, diretrizes recentes sobre manejo da tosse crônica descrevem o LCQ como uma alternativa importante para quantificar o sintoma e avaliar de qualidade de vida nestes pacientes.^{30,31,32,33}

Segundo os consensos mais recentes,^{4, 32} questionários de avaliação de qualidade de vida em portadores de tosse crônica são preferidos às escalas visuais analógicas porque estão melhor validados e possuem maior confiabilidade. Outro questionário que avalia qualidade de vida em pacientes portadores de tosse, também criteriosamente validado e citado atualmente em algumas diretrizes,^{30,31,32,33} é o Cough Quality-of-Life Questionnaire (CQLQ), desenvolvido por French e colaboradores.³⁴ Este instrumento é composto de 28 itens organizados em 6 grupos (queixas físicas, problemas psicológicos, habilidade funcional, bem estar emocional, queixas físicas extremas e medo com a segurança pessoal) com resposta

podendo ser graduada até 4 pontos em uma escala do tipo Likert, apropriado para auto-aplicação. Kalpaklioglu e colaboradores³⁵ compararam o LCQ e o CQLQ mostrando uma correlação significativa entre as medidas dos dois questionários. Nós escolhemos validar o LCQ porque a construção deste questionário foi mais criteriosa, as perguntas estão melhor formuladas, as respostas variam de acordo com as perguntas e o questionário se encontra estruturado por domínios.

A versão original do LCQ foi desenvolvida primariamente para a avaliação do estado de saúde de pacientes com tosse crônica na língua inglesa. Até o presente momento, apenas a versão para o holandês do LCQ foi devidamente traduzida e validada.²⁴ Além desta, existe uma versão para o árabe (Turquia), mas os autores não especificaram se o método adotado incluiu apenas a tradução do questionário ou se processo de adaptação cultural similar ao aqui descrito foi empregado.³⁵

Um dos aspectos que garante a aplicabilidade do LCQ em nosso meio é a metodologia utilizada no processo de tradução e adaptação do cultural deste questionário, a qual tem demonstrado preservar a sensibilidade do instrumento¹⁵ além de promover uma equivalência apropriada entre as versões.²¹ Além disto, sabe-se que estrutura interna, semântica e características psicométricas de um instrumento podem se alterar quando este é traduzido para outra língua. Isto ocorre com maior frequência se a equivalência cultural não for corretamente realizada. A necessidade de levar em conta as influências culturais na saúde e na doença está progressivamente sendo reconhecida nos estudos multicêntricos e internacionais, principalmente quando se tenta replicar técnicas de medidas desenvolvidas originalmente em ambientes culturalmente diferentes. Quando se adapta um instrumento de avaliação de qualidade de vida, o objetivo é obter medidas de saúde que sejam apropriadas e válidas em diferentes grupos culturais. Isto significa desenvolver um instrumento com equivalência conceitual em diferentes culturas.³⁶

A primeira etapa de nosso estudo iniciou com a tradução conceitual para a língua portuguesa do LCQ, realizada por três tradutores, nativos da língua portuguesa e com fluência na língua inglesa, sendo um deles o co-autor deste estudo. Cada tradutor realizou sua própria tradução de forma isolada, para posteriormente elaborar a versão portuguesa da tradução conceitual definitiva, a partir da discussão de cada item do questionário. As dificuldades observadas nesta etapa decorreram da necessidade de se realizar uma tradução conceitual. Não foram observadas dificuldades na adaptação de palavras referentes a sintomas, atividades físicas e do cotidiano, entretanto algumas expressões idiomáticas da língua inglesa foram motivo de revisão e discussão, entre elas: “fed up” e “overall enjoyment”. Estas foram

adaptadas à língua portuguesa como: “saturado (cheio)” e “aproveitamento”. Houve também necessidade de adequação do tempo verbal para que a ação questionada fizesse sentido na língua portuguesa. Outro cuidado importante foi manter a graduação da escala de Likert com as sete opções de resposta, semelhante àquela utilizada em língua inglesa.

Com a versão portuguesa inicial do LCQ concluída, procedeu-se a re-tradução para a língua inglesa, realizada por tradutor nativo de país de língua inglesa, porém com fluência na língua portuguesa do Brasil. Conforme as orientações metodológicas, este não teve acesso à versão original inglesa, e realizou uma tradução literária para a língua inglesa da versão portuguesa, produzida na etapa inicial do estudo. A seguir, foi realizada uma comparação entre a re-tradução e a versão inglesa original do LCQ, com o objetivo de detectar erros de entendimento e de tradução da versão portuguesa. Nesta etapa do estudo não foi encontrada nenhum item a ser corrigido.

O questionário re-traduzido foi então enviado a um dos autores da versão original do LCQ para considerações e aprovações. Apenas dois itens foram questionados quanto a diferenças na tradução literal, entretanto por manterem a equivalência conceitual, segundo o próprio autor, não foram necessárias alterações. Os questionamentos se referiram as seguintes frases: “by sputum (phlegm) production when you cough?”; retraduzida como: “by any phlegm you’ve coughed up?” e “with the overall enjoyment of my life”; retraduzida como: “with the enjoyment of my life”.

Após a aprovação da versão re-traduzida para a língua inglesa pelo autor da versão original do LCQ, reuniu-se um comitê de especialistas para avaliar a versão em língua portuguesa do questionário. O objetivo do comitê foi promover uma ampla revisão baseada na versão original, tradução e re-tradução do questionário com o intuito de detectar erros, emitir sugestões e avaliar o seu conteúdo e estrutura, para a produção da versão final do LCQ. Fizeram parte deste comitê: dois pneumologistas bilíngües de vasta experiência clínica e em pesquisa, e uma doutora em língua portuguesa, também bilíngüe. Nesta etapa, a participação de membros bilíngües é de valor particular para a composição do comitê de especialistas.¹⁵

A primeira modificação realizada foi quanto ao formato do questionário. A versão original utilizou opções de resposta em uma escala de Likert em posição seqüencial horizontal que foi formatada como uma tabela horizontal com sete colunas internas em linha única onde todas as opções foram dispostas em um contínuo crescente. Esta modificação facilitou a visualização de todas as opções de resposta.

Já com o objetivo de se atingir a equivalência semântica, conceitual e idiomática, algumas expressões, palavras, preposições e tempos verbais foram alterados. Novamente as

expressões “fed up” e “overall enjoyment” foram alteradas, passando de “saturado (cheio)” para “farto (cheio)”; e “aproveitamento” para “prazer de aproveitar”. A dificuldade destas questões reside no fato de que não se encontra, na língua portuguesa, uma palavra que defina literalmente estas expressões, neste caso, busca-se então uma equivalência conceitual para os termos. Três verbos, em tempos verbais semelhantes, foram modificados: “estive incomodado” para “se incomodou”; “estive cansado” para “se cansou”; e “ficou preocupado” para “se preocupou”. Estas alterações foram pertinentes no contexto do questionário, uma vez que o uso da voz ativa é preferido à voz passiva. Outras modificações, referentes à semântica: “incomodou” para “aborreceu”; e conceito: “me fez sentir ansioso” para “me deixou ansioso”, foram realizadas para melhor adequação, facilitando o entendimento. Correções gramaticais, referentes ao uso de preposição em concordância com a sentença, foram efetuadas pela especialista em português: “como consequência” foi corrigida para “em consequência” e “responda este questionário” para “responda a este questionário”.

Por fim, foi dada atenção especial ao parágrafo introdutório do questionário, no sentido de se utilizar uma linguagem coloquial mais simples, para a transmissão das instruções de forma mais clara e compreensível. Dessa forma, alterou-se o verbo “elaborado” para “desenvolvido” e a expressão “o mais honestamente possível” para “da maneira mais honesta possível”, na tentativa de se manter uma maior simplicidade e adequação dos termos. Para maior clareza e compreensão do leitor, foi trocado o comando de “responda circulando a resposta” para “circule o número da resposta”, já que aquele deixava dúvidas quanto ao local a ser circulado, e este deixa claro que o número é quem deve ser circulado. Com estas alterações finalizou-se a etapa de revisão dos especialistas e o questionário para a aplicação no desdobramento cognitivo foi confeccionado.

O desdobramento cognitivo é uma etapa fundamental do processo de adaptação cultural. O termo “debriefing”, na língua inglesa, compreende o conceito de interrogar sobre tarefas que acabaram de ser completadas.³⁷ Como não temos tradução literária para este termo, optamos por utilizar em sua tradução a palavra “desdobramento”, que tem o significado de dividir, fracionar em partes e dar novo incremento.³⁸ Portanto, desdobramento cognitivo significa dividir ou fracionar a compreensão de um enunciado.

No processo do desdobramento cognitivo, o questionário foi aplicado a dez participantes para determinar sua aceitabilidade e compreensão. Embora os participantes apresentassem variabilidade do grau de escolaridade, não foram detectadas dificuldades significativas que impedissem a compreensão do mesmo. Isto demonstra que o instrumento produzido pode ser aplicado às mais variadas classes socioculturais. O desdobramento

cognitivo pode ser realizado através de questionamentos pré-definidos para cada item, por amostragem randômica de itens do instrumento, ou por meio do uso de participantes bilíngües. Foi optado pelo desdobramento item a item, para assegurar que toda a tradução fosse de fácil compreensão, ao invés de utilizar amostragens randômicas. A técnica do uso de participantes bilíngües não foi utilizada, já que vivemos numa região com ausência de migração de população de língua inglesa. Em todo estudo de adaptação cultural de um instrumento, é imperativo realizar o processo de desdobramento cognitivo, pois mesmo um minucioso processo metodológico não assegura uma tradução equivalente ao instrumento original.^{15,39}

A análise das respostas oferecidas durante o processo de desdobramento cognitivo, demonstrou a necessidade de reavaliação de poucos itens decorrentes da dificuldade de compreensão. Este achado é de grande relevância, uma vez que mostra a robustez no processo de tradução e adaptação cultural das etapas iniciais. Assim, durante a sétima etapa do processo de tradução e adaptação cultural do LCQ, onde se reuniram os tradutores para a língua portuguesa e o comitê de especialista, três itens sofreram modificações, depois de alcançada concordância plena, por acordo entre eles. Foi, então, formulada a versão final do LCQ.

O título do questionário foi alterado de “Questionário de Tosse Leicester” para “Questionário de Leicester sobre Tosse” em virtude da freqüente dúvida quanto ao significado da palavra “Leicester”, apresentada por metade dos pacientes. Estes questionaram se Leicester era um tipo de tosse, ou sobre o que era Leicester. Para melhor esclarecer que Leicester não é um tipo de tosse, mas sim que se refere à cidade de origem do questionário, foi invertida a ordem das palavras do título. O novo título foi, na verdade, sugestão de um paciente que foi acatada pelo comitê.

Novamente os termos “farto (“cheio”)) foram questionados. Três pacientes não as entenderam, referindo que a palavra “farto” remete a alimentação, no sentido de sentir-se satisfeito. Dessa forma, para melhorar a compreensão desta questão, este termo foi substituído para “de saco cheio”, expressão simples e muito usada no cotidiano, que é a tradução literal da expressão “fed up” do inglês. Por fim, a décima quinta pergunta do questionário - “Nas últimas 2 semanas, você teve muita energia?” - suscitou dúvida quanto ao seu significado. Metade dos pacientes não entendeu que a palavra “energia” estava relacionada à tosse, mas sim se elas eram pessoas energéticas ou dispostas de maneira geral. Para o melhor entendimento da questão, foi acrescentada a frase a seguinte oração: “mesmo com sua tosse”.

Outra alteração sugerida pelos pacientes, foi a modificação das opções de resposta para opções mais diretas como: “raramente” ao invés de “quase nenhum tempo” e “nunca” ao

invés de “nenhum tempo”. Foi explicado aos pacientes que, exceto pela incompreensão dos termos, esta estrutura de respostas não deveria ser alterada, justamente por ser fidedigna a gradação das respostas da versão original da língua inglesa. Portanto, pela clareza e compreensão de todas as opções de resposta referida por todos os participantes, todos os termos foram mantidos. Finalmente, um paciente referiu não entender a palavra “frustrado” no contexto do questionário. Entretanto esta expressão não foi alterada porque não houve dificuldade conceitual no seu entendimento, mas sim problema quanto à compreensão deste sentimento pelo paciente, diante da situação da tosse.

Os comentários realizados pelos entrevistados sobre o questionário, foram muito positivos. Todos referiram que de modo geral o questionário era claro, fácil de entender e responder, com instruções simples, e de rápida aplicação. Foi considerado de importante relevância na avaliação da tosse crônica, estando bem adaptado a esta condição e abrangendo seus diversos aspectos de forma minuciosa. Alguns pacientes relataram que durante a realização do questionário puderam se auto-analisar, tomando consciência do tamanho do impacto do sintoma que, muitas vezes, já se encontra adaptado ao cotidiano do paciente. Uma questão não abordada no questionário e, citada como de significativa importância na qualidade de vida, foi relativa à incontinência urinária, sintoma frequentemente associado à tosse principalmente em mulheres. Esta sugestão será encaminhada para o autor da versão original do questionário, uma vez que foi considerada pertinente ao contexto.

Desta maneira, a tradução e a adaptação cultural de um instrumento de avaliação de qualidade de vida, desenvolvido originalmente na língua inglesa, para o contexto de uma população alvo, apresenta vantagens ao fornecer um instrumento comum na aferição da qualidade de vida em diferentes culturas. Ademais, este processo, mesmo com sua criteriosa metodologia, parece ser mais barato, menos trabalhoso e mais rápido de ser executado do que a elaboração de um novo instrumento.^{15,21} Quando estudos de validação do LCQ forem programados, a vantagem de um rigoroso processo de tradução e adaptação cultural ajudará a garantir que as diferenças observadas entre pacientes de línguas distintas sejam devido somente a diferenças reais no estado de saúde e não decorrentes de interpretação e traduções inadequadas do questionário.

O LCQ, portanto, é um instrumento único de avaliação das variáveis de qualidade de vida em pacientes portadores de tosse crônica, na língua portuguesa. A próxima etapa a ser realizada, em um estudo futuro, será a validação construtiva do LCQ adaptado para a língua portuguesa, onde poder-se-á avaliar e assegurar sua capacidade psicométrica, bem como sua confiabilidade e responsividade, para então ser utilizado na prática e estudos clínicos.

Por fim, o Questionário de Leicester sobre Tosse encontra-se traduzido e adaptado para a língua portuguesa falada no Brasil e, após comprovação de sua capacidade psicométrica, será de bastante utilidade prática na avaliação do estado de saúde e qualidade de vida em pacientes portadores de tosse crônica.

6. CONCLUSÃO

A tradução e adaptação cultural do instrumento sintoma específico de avaliação do estado de saúde e qualidade de vida em pacientes portadores de tosse crônica foi realizada com sucesso, seguindo todas as etapas do processo propostas na literatura de científica.

O Questionário de Leicester sobre Tosse, adaptado para a língua portuguesa falada no Brasil, é um instrumento simples, de fácil compreensão e aplicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 – Irwin RS, Madison JM. The diagnoses and treatment of cough. *N Engl J Med* 2000;343:1715-21.
- 2 – French CL, Irwin RS, Curley FJ, et al. Impact of chronic cough on quality of life. *Arch Intern Med* 1998;158:1657-61.
- 3 - Canning BJ. Anatomy and neurophysiology of the cough reflex: ACCP evidence-based clinical practice guideline. *Chest* 2006;129(suppl):28S-32S.
- 4 - Irwin RS, Baumann MH, Boulet LP, et al. Diagnosis and management of cough executive summary: ACCP evidence-based clinical practice guidelines. *Chest* 2006;129:1S-23S.
- 5 - Mahler DA, Mackowiak JI. Evaluation of the short-form 36-item questionnaire to measure health-related quality of life in patients with COPD. *Chest* 1995;107:1585-89.
- 6 - Juniper EF, Guyatt GH, Griffith LE. Measuring quality of life in asthma. *Am Rev Respir Dis* 1993;147:832-38.
- 7 - Juniper EF, Buist AS, Cox FM, Ferrie PJ, King DR. Validation of a standardized version of the asthma quality of life questionnaire. *Chest* 1999;115:1265-70.
- 8 - Jones PW, Quirk FH, Baveystock CM, Littlejohns P. A self-complete measure of health status for chronic airway limitation. The St Georges's respiratory questionnaire. *Am Rev Respir Dis* 1992;145(6):1321-27.
- 9 - Birring SS, Prudon B, Carr AJ, Singh SJ, Morgan MDL, Pavord ID. Development of a symptom specific health status measure for patients with chronic cough: Leicester Cough Questionnaire (LCQ). *Thorax* 2003;58:339-343.
- 10 - Leplege A, Hunt S. The problem of quality of life in medicine. *JAMA* 1997;278:47-50.
- 11 - Bryant-Comstock L, Conway K, Mear I, Cramer J. The process of translation and cross-cultural adaptation of the quality of life epilepsy inventory (QOLIE-31). *Epilepsia* 1996;37(suppl 5):1.24.
- 12 - Acquadro C, Janbom B, Ellis D, Marquis P. Language and translation issues. In: Spilker B, ed. *Quality of life and pharmacoeconomics in clinical trials*. Second ed. Philadelphia: Lippincott-Raven Publishers, 1996:575-85.
- 13 - Guyatt GH, Naylor D, Juniper E, Heyland DK, Jaeschke R, Cook DJ. Users' guides to the medical literature. XII; How to use articles about health-related quality of life. *JAMA* 1997;277:1232-37.
- 14 - Aaronson NK, Acquadro C, Alonso J, et al. International Quality of Life Assessment (IQOLA) Project. *Qual Life Res* 1992;1:349-51.

- 15 - Guillermin F, Bombardier CL, Beaton D. Cross-cultural adaptation of health-related quality of life measures: literature review and proposed guidelines. *J Clin Epidemiol* 1993;46:1417-32.
- 16 - Ware JEJ, Keller SD, Gandek B, Brasier JE, Sullivan M. Evaluating translation of health status questionnaire: methods from the IQOLA project. *Int J technol assess Health Care* 1995;11:525-51.
- 17 - Alonso J. Dealing with cross-cultural differences when measuring health status. *QOL Newsletter* 1992;4:1-2.
- 18 - Santos AS, Pizzichini MMM, Pizzichini E. Tradução e adaptação cultural para a língua portuguesa do Questionário Específico de Avaliação da Qualidade de Vida para Doenças Cérebro Vascular (SSQOL) [Dissertação de Mestrado]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2002.
- 19 - Cramer JA, Perrine K, Devinsky O, Bryant Comstock L, Meador K, Hermann B. Development and cross-cultural translations of a 31-item quality of life in epilepsy inventory. *Epilepsia* 1998;39:81-8.
- 20 - Rapp S, Schumaker S, Smith T, Gibson P, Berzon R, Hoffman R. Adaptation and evaluation of the Liverpool Seizure Severity Scale and Liverpool Quality of Life battery for American epilepsy patients. *Qual Life REs* 1998;7:353-63.
- 21 - Cella DF, Hernandez L, Bonomi AE, et al. Spanish language translation and initial validation of the functional assessment of cancer therapy quality-of-life instrument. *Med Care* 1998;36:1407-18.
- 22 - Güell R, Casas P, Sangenis M, Morante F, Belda J, Guyatt GH. Quality of life in patients with chronic respiratory disease: the Spanish version of the Chronic Respiratory Questionnaire (CRQ). *Eur Respir J* 1998;11:55-60.
- 23 - Cheng AY, Tsui EY, Hanley AJG, Zinman B. Cultural adaptation of the diabetes quality of life measure for Chinese patients. *Diabetes Care* 1999;22:1216-7
- 24 - Huisman AN, Wu MZ, Uil SM, Van Den Berg JWK. Reliability and validity of a Dutch version of the Leicester Cough Questionnaire. *Cough* 2007;3:3.
- 25 - Birring SS, Matos S, Patel RB, Prudon B, Evans DH, Pavord ID. Cough frequency, cough sensitivity and health status in patients with chronic cough. *Respir Med* 2006;100:1105-09.
- 26 - Torrego A, Haque RA, Nguyen LT, Hew M, Carr DH, Wilson R, Chung KF. Capsaicin cough sensitivity in bronchiectasis. *Thorax* 2006;61:706-09.
- 27 - Decalmer SC, Webster D, Kelsall AA, McGuinness K, Woodcock AA, Smith JA. Chronic cough: how do cough reflex sensitivity and subjective assessments correlate with objective cough counts during ambulatory monitoring? *Thorax* 2007;62:329-34.

- 28 - Morice AH, Menon MS, Mulrennan AS, et al. Opiate Therapy in Chronic Cough. *Am J Respir and Crit Care* 2007;175:312-5.
- 29 - Torengo A, Cimbollek S, Hew M, Chung KF. No effect of omeprazole on pH of exhaled breath condensate in cough associated with gastro-oesophageal reflux. *Cough* 2005;1:10.
- 30 – Morrice AH. The diagnosis and management of chronic cough: ERS Task Force. *Eur Respir J* 2004;24:481-92.
- 31 - Irwin SR. Complications of cough: ACCP evidence-based clinical practice guidelines. *Chest* 2006;129:54S-58S.
- 32 - Morice AH, McGarvey L, Pavord I. Recommendations for the management of cough in adults: BTS Guidelines. *Thorax* 2006;61(suppl I):i1-i24.
- 33 - Irwin RS. Assessing cough severity and efficacy of therapy in clinical research: ACCP evidence-based clinical practice guidelines. *Chest* 2006; 129:232-7.
- 34 - French CT, Irwin RS, Fletcher KE, Adams TM. Evaluation of a Cough Specific Quality-of-Life Questionnaire*. *Chest*. 2002;121:1123-31.
- 35 - Kalpaklioglu AF, Kara T, Kurtipek E, Kocyigit P, Ekici A, Ekici M. Evaluation and impact of chronic cough: comparison of specific vs generic quality-of-life questionnaire. *Ann Allergy Asthma Immunol*. 2005;94:581-5.
- 36 - Guyatt GH. The philosophy of health-related quality of life translation. *Qual Life Res* 1993;2:461-5.
- 37 - Hornby AS. Oxford advanced learner's dictionary. Sixth ed. Oxford: University Press, 2000.
- 38 - Ferreira A. Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa. Segunda ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- 39 - Study protocol for the World Health Organization project to develop a Quality of Life assessment instrument (WHOQOL). *Qual Life Res* 1993;2:153-9.

NORMAS ADOTADAS

Este trabalho foi realizado seguindo a normatização para Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação em Medicina, aprovada em reunião do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, em 17 de Novembro de 2005.

APÊNDICE I

LEICESTER COUGH QUESTIONNAIRE

This questionnaire is designed to assess the impact of cough on various aspects of your life. Read each question carefully and answer by CIRCLING the response that best applies to you. Please answer ALL questions, as honestly as you can.

1. In the last 2 weeks, have you had chest or stomach pains as a result of your cough?
- | | | | |
|------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------|
| 1 All of the time | 2 Most of the time | 3 A good bit of the time | 4 Some of the time |
| 5 A little of the time | 6 Hardly any of the time | 7 None of the time | |

2. In the last 2 weeks, have you been bothered by sputum (phlegm) production when you cough?
- | | | | | |
|------------------------------|--------------------------|----------------------------|--------------|---|
| 1 Every time Occasionally | 2 Most times 6 Rarely | 3 Several times 7 Never | 4 Some times | 5 |
|------------------------------|--------------------------|----------------------------|--------------|---|

3. In the last 2 weeks, have you been tired because of your cough?
- | | | | |
|------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------|
| 1 All of the time | 2 Most of the time | 3 A good bit of the time | 4 Some of the time |
| 5 A little of the time | 6 Hardly any of the time | 7 None of the time | |

4. In the last 2 weeks, have you felt in control of your cough?
- | | | | |
|--------------------------|--------------------------|------------------------|--------------------|
| 1 None of the time | 2 Hardly any of the time | 3 A little of the time | 4 Some of the time |
| 5 A good bit of the time | 6 Most of the time | 7 All of the time | |

5. How often during the last 2 weeks have you felt embarrassed by your coughing?
- | | | | |
|------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------|
| 1 All of the time | 2 Most of the time | 3 A good bit of the time | 4 Some of the time |
| 5 A little of the time | 6 Hardly any of the time | 7 None of the time | |

6. In the last 2 weeks, my cough has made me feel anxious
- | | | | |
|------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------|
| 1 All of the time | 2 Most of the time | 3 A good bit of the time | 4 Some of the time |
| 5 A little of the time | 6 Hardly any of the time | 7 None of the time | |

7. In the last 2 weeks, my cough has interfered with my job, or other daily tasks
- | | | | |
|------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------|
| 1 All of the time | 2 Most of the time | 3 A good bit of the time | 4 Some of the time |
| 5 A little of the time | 6 Hardly any of the time | 7 None of the time | |

8. In the last 2 weeks, I felt that my cough interfered with the overall enjoyment of my life
- | | | | |
|------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------|
| 1 All of the time | 2 Most of the time | 3 A good bit of the time | 4 Some of the time |
| 5 A little of the time | 6 Hardly any of the time | 7 None of the time | |

9. In the last 2 weeks, exposure to paints or fumes has made me cough
- | | | | |
|------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------|
| 1 All of the time | 2 Most of the time | 3 A good bit of the time | 4 Some of the time |
| 5 A little of the time | 6 Hardly any of the time | 7 None of the time | |

10. In the last 2 weeks, has your cough disturbed your sleep?
- | | | | |
|------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------|
| 1 All of the time | 2 Most of the time | 3 A good bit of the time | 4 Some of the time |
| 5 A little of the time | 6 Hardly any of the time | 7 None of the time | |

11. In the last 2 weeks, how many times a day have you had coughing bouts?
- | | | | |
|----------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|-----------------------------|
| 1 All of the time (continuously) | 2 Most times during the day | 3 Several times during the day | 4 Some times during the day |
| 5 Occasionally through the day | 6 Rarely | 7 None | |

12. In the last 2 weeks, my cough has made me feel frustrated

| | | | |
|------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------|
| 1 All of the time | 2 Most of the time | 3 A good bit of the time | 4 Some of the time |
| 5 A little of the time | 6 Hardly any of the time | 7 None of the time | |

13. In the last 2 weeks, my cough has made me feel fed up

| | | | |
|------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------|
| 1 All of the time | 2 Most of the time | 3 A good bit of the time | 4 Some of the time |
| 5 A little of the time | 6 Hardly any of the time | 7 None of the time | |

14. In the last 2 weeks, have you suffered from a hoarse voice as a result of your cough?

| | | | |
|------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------|
| 1 All of the time | 2 Most of the time | 3 A good bit of the time | 4 Some of the time |
| 5 A little of the time | 6 Hardly any of the time | 7 None of the time | |

15. In the last 2 weeks, have you had a lot of energy?

| | | | |
|--------------------------|--------------------------|------------------------|--------------------|
| 1 None of the time | 2 Hardly any of the time | 3 A little of the time | 4 Some of the time |
| 5 A good bit of the time | 6 Most of the time | 7 All of the time | |

16. In the last 2 weeks, have you worried that your cough may indicate serious illness?

| | | | |
|------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------|
| 1 All of the time | 2 Most of the time | 3 A good bit of the time | 4 Some of the time |
| 5 A little of the time | 6 Hardly any of the time | 7 None of the time | |

17. In the last 2 weeks, have you been concerned that other people think something is wrong with you, because of your cough?

| | | | |
|------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------|
| 1 All of the time | 2 Most of the time | 3 A good bit of the time | 4 Some of the time |
| 5 A little of the time | 6 Hardly any of the time | 7 None of the time | |

18. In the last 2 weeks, my cough has interrupted conversation or telephone calls

| | | | | |
|--------------|--------------|-----------------|--------------|---|
| 1 Every time | 2 Most times | 3 Several times | 4 Some times | 5 |
| Occasionally | 6 Rarely | 7 Never | | |

19. In the last 2 weeks, I feel that my cough has annoyed my partner, family or friends

| | | | |
|---------------------------|-----------------------------|------------------------------|---|
| 1 Every time I cough | 2 Most times when I cough | 3 Several times when I cough | 6 |
| 4 Some times when I cough | 5 Occasionally when I cough | 7 Never | |
| Rarely | | | |

Thank you for completing this questionnaire.

APÊNDICE II

QUESTIONÁRIO DE TOSSE LEICESTER

Este questionário foi elaborado para avaliar o impacto da tosse sobre diversos aspectos da sua vida. Leia cada pergunta cuidadosamente e responda CIRCULANDO a resposta que melhor se aplica a você. Por favor responda TODAS as perguntas, o mais honestamente possível.

1. Nas últimas 2 semanas, você sentiu dor no peito ou no estômago como consequência da sua tosse?
1 O tempo todo do tempo 2 A maior parte do tempo 3 Uma boa parte do tempo 4 Alguma parte do tempo
5 Pouco tempo 6 Quase nenhum tempo 7 Nenhum tempo
2. Nas últimas 2 semanas, você esteve incomodado pela produção de escarro (catarro) quando você tossiu?
1 Todas as vezes 2 A maior parte das vezes 3 Várias vezes 4 Algumas vezes
5 Ocasionalmente 6 Raramente 7 Nunca
3. Nas últimas 2 semanas, você esteve cansado por causa da sua tosse?
1 O tempo todo do tempo 2 A maior parte do tempo 3 Uma boa parte do tempo 4 Alguma parte do tempo
5 Pouco tempo 6 Quase nenhum tempo 7 Nenhum tempo
4. Nas últimas 2 semanas, você sentiu que tinha controle sobre sua tosse?
1 Nenhum tempo 2 Quase nenhum tempo 3 Pouco tempo 4 Alguma parte do tempo
5 Uma boa parte do tempo 6 A maior parte do tempo 7 O tempo todo
5. Com que frequência durante as últimas 2 semanas você se sentiu envergonhado por causa da sua tosse?
1 O tempo todo do tempo 2 A maior parte do tempo 3 Uma boa parte do tempo 4 Alguma parte do tempo
5 Pouco tempo 6 Quase nenhum tempo 7 Nenhum tempo
6. Nas últimas 2 semanas, minha tosse me fez sentir ansioso.
1 O tempo todo do tempo 2 A maior parte do tempo 3 Uma boa parte do tempo 4 Alguma parte do tempo
5 Pouco tempo 6 Quase nenhum tempo 7 Nenhum tempo
7. Nas últimas 2 semanas, minha tosse interferiu no meu trabalho, ou em outros afazeres diários.
1 O tempo todo do tempo 2 A maior parte do tempo 3 Uma boa parte do tempo 4 Alguma parte do tempo
5 Pouco tempo 6 Quase nenhum tempo 7 Nenhum tempo
8. Nas últimas 2 semanas, eu senti que minha tosse interferiu no aproveitamento da minha vida.
1 O tempo todo do tempo 2 A maior parte do tempo 3 Uma boa parte do tempo 4 Alguma parte do tempo
5 Pouco tempo 6 Quase nenhum tempo 7 Nenhum tempo
9. Nas últimas 2 semanas, a exposição a cheiro de tinta ou fumaça me fez tossir.
1 O tempo todo do tempo 2 A maior parte do tempo 3 Uma boa parte do tempo 4 Alguma parte do tempo
5 Pouco tempo 6 Quase nenhum tempo 7 Nenhum tempo
10. Nas últimas 2 semanas, sua tosse atrapalhou o seu sono?
1 O tempo todo do tempo 2 A maior parte do tempo 3 Uma boa parte do tempo 4 Alguma parte do tempo
5 Pouco tempo 6 Quase nenhum tempo 7 Nenhum tempo

11. Nas últimas 2 semanas, quantas vezes ao dia você teve crises de tosse?
1 Todo tempo (continuamente) 2 A maior parte das vezes durante o dia 3 Várias vezes durante o dia
4 Algumas vezes durante o dia 5 Ocasionalmente durante o dia 6 Raramente
7 Nunca

12. Nas últimas 2 semanas, minha tosse me fez sentir frustrado.
1 O tempo todo 2 A maior parte do tempo 3 Uma boa parte do tempo 4 Alguma parte do tempo
5 Pouco tempo 6 Quase nenhum tempo 7 Nenhum tempo

13. Nas últimas 2 semanas, minha tosse me fez sentir saturado (“cheio”).
1 O tempo todo 2 A maior parte do tempo 3 Uma boa parte do tempo 4 Alguma parte do tempo
5 Pouco tempo 6 Quase nenhum tempo 7 Nenhum tempo

14. Nas últimas 2 semanas, você apresentou rouquidão como consequência de sua tosse?
1 O tempo todo 2 A maior parte do tempo 3 Uma boa parte do tempo 4 Alguma parte do tempo
5 Pouco tempo 6 Quase nenhum tempo 7 Nenhum tempo

15. Nas últimas 2 semanas, você teve muita energia?
1 Nenhum tempo 2 Quase nenhum tempo 3 Pouco tempo 4 Alguma parte do tempo
5 Uma boa parte do tempo 6 A maior parte do tempo 7 O tempo todo

16. Nas últimas 2 semanas, você se preocupou que sua tosse pudesse indicar uma doença grave?
1 O tempo todo 2 A maior parte do tempo 3 Uma boa parte do tempo 4 Alguma parte do tempo
5 Pouco tempo 6 Quase nenhum tempo 7 Nenhum tempo

17. Nas últimas 2 semanas, você ficou preocupado que outras pessoas pensassem que havia algo errado com você, por causa da sua tosse?
1 O tempo todo 2 A maior parte do tempo 3 Uma boa parte do tempo 4 Alguma parte do tempo
5 Pouco tempo 6 Quase nenhum tempo 7 Nenhum tempo

18. Nas últimas 2 semanas, minha tosse interrompeu conversas ou telefonemas.
1 Todas as vezes 2 A maior parte das vezes 3 Várias vezes 4 Algumas vezes
5 Ocasionalmente 6 Raramente 7 Nunca

19. Nas últimas 2 semanas, eu sinto que minha tosse incomodou meu companheiro(a), família ou amigos.
1 Toda vez que eu tusso 2 A maior parte das vezes que eu tusso 3 Várias vezes quando eu tusso
4 Algumas vezes quando eu tusso 5 Ocasionalmente quando eu tusso 6 Raramente
7 Nunca

Obrigado por responder este questionário.

APÊNDICE III

LEICESTER COUGH QUESTIONNAIRE

This questionnaire was designed to evaluate the impact of coughing on various aspects of your life. Read each question carefully and CIRCLE the answer that best applies to you. Please answer ALL questions as honestly as possible.

1. In the last two weeks, have you had any chest or stomach pain as a result of your cough?
1) all the time 2) most of the time 3) quite a few times 4) sometimes 5) a little of the time
6) almost never 7) never

2-In the last two weeks, have you been bothered by any phlegm you've coughed up?
1) every time 2) most times 3) several times 4) sometimes 5) occasionally 6) rarely 7) never

3- In the last two weeks, have you been tired because of your cough?
1) all the time 2) most of the time 3) quite a few times 4) sometimes 5) a little of the time
6) almost never 7) never

4-In the last 2 weeks, have you felt in control of your cough?
1) never 2) almost never 3) a little of the time 4) sometimes 5) quite a few times 6) most of the time 7) all the time

5- How often during the last two weeks, have you felt embarrassed by your cough?
1) all the time 2) most of the time 3) quite a few times 4) sometimes 5) a little of the time
6) almost never 7) never

6-In the last two weeks, my cough has made me feel anxious.
1) all the time 2) most of the time 3) quite a few times 4) sometimes 5) a little of the time
6) almost never 7) never

7-In the last two weeks, my cough has interfered with my job, or other daily tasks.
1) all the time 2) most of the time 3) quite a few times 4) sometimes 5) a little of the time
6) almost never 7) never

8- In the last two weeks, I've felt that my cough has interfered with the enjoyment of my life.
1) all the time 2) most of the time 3) quite a few times 4) sometimes 5) a little of the time
6) almost never 7) never

9- In the last 2 weeks, the exposure to paints or fumes has made me cough.
1) all the time 2) most of the time 3) quite a few times 4) sometimes 5) a little of the time
6) almost never 7) never

10- In the last 2 weeks, has your cough disturbed your sleep?
1) all the time 2) most of the time 3) quite a few times 4) sometimes 5) a little of the time
6) almost never 7) never

11-In the last 2 weeks, how many times a day have you had coughing attacks?
1) all day (continuously) 2) most of the day 3) several times during the day 4) sometimes during the day 5) occasionally through the day 6) rarely 7) none

12- In the last two weeks, my cough has made me feel frustrated.

- 1) all the time 2) most of the time 3) quite a few times 4) sometimes 5) a little of the time
6) almost never 7) never

13- In the last 2 weeks, my cough has made me feel fed up.

- 1) all the time 2) most of the time 3) quite a few times 4) sometimes 5) a little of the time
6) almost never 7) never

14- In the last two weeks, have you suffered from a hoarse voice as a result of your cough?

- 1) all the time 2) most of the time 3) quite a few times 4) sometimes 5) a little of the time
6) almost never 7) never

15- In the last two weeks, have you had a lot of energy?

- 1) never 2) almost never 3) a little of the time 4) sometimes 5) quite a few times 6) most of the time
7) all the time

16- In the last 2 weeks, have you been worried that your cough may indicate serious illness?

- 1) all the time 2) most of the time 3) quite a few times 4) sometimes 5) a little of the time
6) almost never 7) never

17- In the last 2 weeks, have you been worried that other people think there is something wrong with you, because of your cough?

- 1) all the time 2) most of the time 3) quite a few times 4) sometimes 5) a little of the time
6) almost never 7) never

18- In the last two weeks, my cough has interrupted conversations or telephone calls.

- 1) every time 2) most times 3) several times 4) sometimes 5) occasionally 6) rarely 7) never

19. In the last 2 weeks, I feel my cough has bothered my partner, family or friends.

- 1) every time I cough 2) most times when I cough 3) several times when I cough
4) sometimes when I cough 5) occasionally when I cough 6) rarely 7) never

Thank you for completing this questionnaire.

APÊNDICE IV
QUESTIONÁRIO DE TOSSE LEICESTER

Iniciais do Paciente: _____

Data: _____

Este questionário foi desenvolvido para avaliar o impacto da tosse sobre diversos aspectos da sua vida. Leia cada pergunta cuidadosamente e CIRCULE o número da resposta que melhor se aplica a você. Por favor responda TODAS as perguntas, da maneira mais honesta possível.

1. Nas últimas 2 semanas, você sentiu dor no peito ou no estômago em consequência da sua tosse?

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

2. Nas últimas 2 semanas, você se incomodou pela produção de escarro (catarro) quando você tossiu?

| | | | | | | |
|----------------|-------------------------|--------------|---------------|----------------|-----------|-------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| Todas as vezes | A maior parte das vezes | Várias vezes | Algumas vezes | Ocasionalmente | Raramente | Nunca |

3. Nas últimas 2 semanas, você se cansou por causa da sua tosse?

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

4. Nas últimas 2 semanas, você sentiu que tinha controle sobre sua tosse?

| | | | | | | |
|--------------|--------------------|-------------|-----------------------|------------------------|------------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| Nenhum tempo | Quase nenhum tempo | Pouco tempo | Alguma parte do tempo | Uma boa parte do tempo | A maior parte do tempo | O tempo todo |

5. Com que frequência durante as últimas 2 semanas você se sentiu envergonhado por causa da sua tosse?

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

6. Nas últimas 2 semanas, minha tosse me deixou ansioso.

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

7. Nas últimas 2 semanas, minha tosse interferiu no meu trabalho, ou em outros afazeres diários.

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

8. Nas últimas 2 semanas, eu senti que minha tosse interferiu no prazer de aproveitar minha vida.

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

9. Nas últimas 2 semanas, a exposição a cheiro de tinta ou fumaça me fez tossir.

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

10. Nas últimas 2 semanas, sua tosse atrapalhou o seu sono?

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

11. Nas últimas 2 semanas, quantas vezes ao dia você teve crises de tosse?

| | | | | | | |
|----------------------------|---------------------------------------|----------------------------|-----------------------------|------------------------------|-----------|-------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| Todo tempo (continuamente) | A maior parte das vezes durante o dia | Várias vezes durante o dia | Algumas vezes durante o dia | Ocasionalmente durante o dia | Raramente | Nunca |

12. Nas últimas 2 semanas, minha tosse me fez sentir frustrado.

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

13. Nas últimas 2 semanas, minha tosse me fez sentir farto (“cheio”).

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

14. Nas últimas 2 semanas, você apresentou rouquidão em consequência de sua tosse?

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

15. Nas últimas 2 semanas, você teve muita energia?

| | | | | | | |
|--------------|--------------------|-------------|-----------------------|------------------------|------------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| Nenhum tempo | Quase nenhum tempo | Pouco tempo | Alguma parte do tempo | Uma boa parte do tempo | A maior parte do tempo | O tempo todo |

16. Nas últimas 2 semanas, você se preocupou que sua tosse pudesse indicar uma doença grave?

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

17. Nas últimas 2 semanas, você se preocupou que outras pessoas pensassem que havia algo errado com você, por causa da sua tosse?

| | | | | | | |
|--------------|------------------------|------------------------|-----------------------|-------------|--------------------|--------------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| O tempo todo | A maior parte do tempo | Uma boa parte do tempo | Alguma parte do tempo | Pouco tempo | Quase nenhum tempo | Nenhum tempo |

18. Nas últimas 2 semanas, minha tosse interrompeu conversas ou telefonemas.

| | | | | | | |
|----------------|-------------------------|--------------|---------------|----------------|-----------|-------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| Todas as vezes | A maior parte das vezes | Várias vezes | Algumas vezes | Ocasionalmente | Raramente | Nunca |

19. Nas últimas 2 semanas, eu sinto que minha tosse aborreceu meu companheiro(a), família ou amigos.

| | | | | | | |
|-----------------------|--------------------------------------|------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|-----------|-------|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| Toda vez que eu tusso | A maior parte das vezes que eu tusso | Várias vezes quando eu tusso | Algumas vezes quando eu tusso | Ocasionalmente quando eu tusso | Raramente | Nunca |

Obrigado por responder a este questionário.

APÊNDICE V
PROTOCOLO DE COLETA DOS DADOS

**Tradução e Adaptação Cultural do Questionário de Tosse Leicester – NUPAIVA -
aluna: Manuela Brisot Felisbino**

Dados Demográficos:

1. Nome:
2. Idade:
3. Sexo:
4. Raça:
5. Estado Civil:
6. Escolaridade:
7. Procedência:
8. Fone Contato:

Dados Específicos:

1. Duração da Tosse (meses):
2. Característica da Tosse (seca/produzitiva):
3. Sintomas Associados (sim/não):
4. Diagnóstico Final:
5. História de Tabagismo (maços/ano):
6. Comorbidades:
7. Medicamentos em Uso:

Tempo de duração para completar o questionário: _____

Florianópolis, ____/____/____

APÊNDICE VI

DESDOBRAMENTO COGNITIVO

Com o objetivo de se averiguar o entendimento, clareza, relevância cultural e adequação das palavras da versão traduzida do Questionário de Tosse Leicester, esta versão do questionário deve ser testada em 10 pacientes com tosse crônica.

O objetivo do desdobramento cognitivo é:

- 1- Identificar questões problemáticas
- 2- Determinar o motivo
- 3- Registrar as soluções propostas para esclarecer a formulação

Deve-se lembrar que a estrutura do questionário não deve ser alterada (número de itens, opções de respostas, etc...) Cada correção deve se referir somente à formulação e apresentação do questionário.

- Preenchimento do Formulário

O entrevistador irá administrar o questionário ao paciente, e será o responsável por preenchê-lo, anotando as questões em que o paciente apresente dificuldade.

Lembrar que o objetivo não são as respostas do paciente, mas a formulação das perguntas.

- Impressão Geral

Questionar ao entrevistado a impressão geral sobre o questionário:

- 1- É claro, fácil de entender e fácil de responder?
- 2- É muito grande?
- 3- Está adaptado para a sua condição?
- 4- Suas instruções são claras?

- Questões Específicas

Averiguar todo o questionário, pergunta por pergunta e checar se:

- 1- A pergunta é difícil de entender ou responder? Caso afirmativo porque?
- 2- O conceito do item é de fácil interpretação; a linguagem utilizada é compreensível e coloquial?
- 3- Você gostaria de fazer esta questão de outra forma?
- 4- As respostas oferecidas são claras e consistentes com a pergunta?

- Comentário Gerais

Questionar se o entrevistado deseja fazer algum comentário sobre o questionário.

DESDOBRAMENTO COGNITIVO

Impressão Geral do Questionário:

5- É claro, fácil de entender e fácil de responder?

6- É muito grande?

7- Está adaptado para a sua condição?

8- Suas instruções são claras?

DESDOBRAMENTO COGNITIVO

Comentários Gerais sobre o Questionário:

DESDOBRAMENTO COGNITIVO

Título do Questionário:

| | Você tem dificuldade para entender esta frase? | Você achou alguma palavra difícil de entender? | Você faria esta frase de outra maneira? | Você acha que está faltando alguma coisa na frase? |
|-------|--|--|---|--|
| Frase | | | | |

Cabeçalho do Questionário:

| | Você tem dificuldade para entender esta frase? | Você achou alguma palavra difícil de entender? | Você faria esta frase de outra maneira? | Você acha que está faltando alguma coisa na frase? |
|---------|--|--|---|--|
| Frase 1 | | | | |
| Frase 2 | | | | |
| Frase 3 | | | | |

Perguntas:

| | Você tem dificuldade para entender esta frase? | Você achou alguma palavra difícil de entender? | Você faria esta frase de outra maneira? | Você acha que está faltando alguma coisa na frase? |
|------------|--|--|---|--|
| Pergunta 1 | | | | |
| Pergunta 2 | | | | |
| Pergunta 3 | | | | |
| Pergunta 4 | | | | |
| Pergunta 5 | | | | |
| Pergunta 6 | | | | |

| | | | | |
|-------------|--|--|--|--|
| Pergunta 7 | | | | |
| Pergunta 8 | | | | |
| Pergunta 9 | | | | |
| Pergunta 10 | | | | |
| Pergunta 11 | | | | |
| Pergunta 12 | | | | |
| Pergunta 13 | | | | |

| | | | | |
|-------------|--|--|--|--|
| Pergunta 14 | | | | |
| Pergunta 15 | | | | |
| Pergunta 16 | | | | |
| Pergunta 17 | | | | |
| Pergunta 18 | | | | |
| Pergunta 19 | | | | |

Respostas:

| | Você tem dificuldade para entender esta frase? | Você achou alguma palavra difícil de entender? | Você faria esta frase de outra maneira? | Você acha que está faltando alguma coisa na frase? |
|---------|--|--|---|--|
| Opção 1 | | | | |
| Opção 2 | | | | |
| Opção 3 | | | | |
| Opção 4 | | | | |
| Opção 5 | | | | |
| Opção 6 | | | | |

| | | | | |
|---------|--|--|--|--|
| Opção 7 | | | | |
|---------|--|--|--|--|

Frase Final:

| | | | | |
|-------|--|--|---|--|
| | Você tem dificuldade para entender esta frase? | Você achou alguma palavra difícil de entender? | Você faria esta frase de outra maneira? | Você acha que está faltando alguma coisa na frase? |
| Frase | | | | |

